

Vida & Arte

Evento virtual discute arte, sociedade e periferia para celebrar o Mês da Fotografia

Primeira edição do Carcará Foto Conferência reúne fotógrafos, artistas e pensadores da periferia para discutir sociedade, política e filosofia relacionando com a fotografia

Início » Jornal

Conteúdo exclusivo para assinantes

Saiba mais ↗

Publicado 00:00 | ago. 19, 2020 Tipo **Notícia** Por **Lillian Santos**

É da ave de olhar atento que sobrevoa pelas terras brasileiras e de outros países da América do Sul que a Carcará Foto Conferência toma como referência para se nomear e definir. Na primeira edição que tem início nesta sexta-feira, 21, ocorrendo até domingo, 23, o evento reúne fotógrafos, artistas visuais e músicos em uma programação virtual diversa que tem como proposta **ampliar o debate artístico** e firmar, no centro da discussão, os profissionais que vivem e trabalham nas periferias, não apenas de Fortaleza, mas também de outros centros urbanos.



Foto: Tamara Lopes de Sousa/ Divulgação
Tamara Lopes participa do Carcará Foto Conferência no domingo, 23

“O que a gente quer é descentralizar e deslocar a discussão e todo o contexto que envolve arte, imagem e fotografia. A partir disso, a gente se deparou com a ave Carcará que faz parte desse território marginalizado não somente do Nordeste, mas de grande parte da América do Sul, território que é colonizado e subalternizado pelos países da América do Norte e Europa. É uma ave de rapina que tem um olhar potente, firme e caçador, que nem as pessoas que possuem câmeras em punho e saem ‘à caça’ de uma imagem”, explica Karine Araújo, que integra a equipe de articulação e produção da Carcará junto com Nágila Gonçalves e Leo Silva.

Idealizado em celebração ao Mês da Fotografia, comemorado em agosto e datado no dia 19, o evento será transmitido pela [canal do Youtube](#) e na página do [Facebook](#) da Carcará Foto Conferência, a partir de 14 horas. Na lista de convidados, participantes que nasceram ou moram nas periferias das cidades do Ceará, e também de outros estados, além de residentes em áreas que não são de contexto periférico urbano, como explicam os organizadores, como as aldeias indígenas e quilombolas.

Tendo em vista a pluralidade de trajetórias e conhecimentos para compôr a conferência, Karine Araújo aponta as múltiplas vivências de cada convidado como um destaque do encontro. “Somos diversos e quisemos levar para a programação essa noção de ‘multivivências’, de diálogo, no qual a gente não precisa estar falando somente de um contexto. Quando a gente se afirma como fotógrafo da periferia já tem uma carga estereotipada de que fotografa apenas a favela, as ruas, mas não é só isso. A gente vê as interseccionalidades, as questões sociais, políticas, territoriais, econômicas, religiosas, sexuais e de gênero que atravessam cada pessoa que foi convidado”, conta a produtora.

Quero mais conteúdo exclusivo!

Assine nossa plataforma multistreaming, e tenha acesso aos nossos colunistas, grandes reportagens, podcats, séries e muito mais

Assine

Há 25 anos vivendo no Ceará, Jaqueline Rodrigues participa da conferência no domingo, 23, apresentando o projeto “Fotógrafas Negras”, seu trabalho de conclusão de curso que ganhou continuidade e ampliação fora da sala de aula. Formada em Artes Visuais pela Universidade Regional do Cariri (URCA) no ano passado, Jaqueline realiza uma pesquisa sobre a (in)visibilidade negra na fotografia, como ela mesmo explica. **“Com esse recorte de gênero é pensado na mulher negra fotógrafa, sua atuação e contribuição na história da arte e fotografia brasileira.** É um assunto que vem sendo explorado nesses últimos anos, e apesar de socialmente termos tido algumas mudanças, ainda é recorrente a negação do racismo que também se reflete no campo da fotografia”.

Natural de Guarulhos, em São Paulo, a fotógrafa e artista visual também participa do Coletivo Iamís Kariris, grupo de mulheres negras que atuam nas mais diversas áreas de conhecimento, no qual aprofundam-se na pesquisa de seus ancestrais afro-descendentes, e também do Projeto Musical Cantando Marias, na região do Cariri. Na conferência, a pesquisadora irá apresentar o [Projeto Fotógrafas Negras](#) e conversar com os participantes sobre sua trajetória na fotografia.

“Pretendo contribuir para com as reflexões acerca dessas (in)visibilidades e da importância e responsabilidade que temos em mãos, quando pensamos nesse lugar de artistas criadores e criadoras de narrativas visuais, afinal, quais são as imagens que estamos deixando para o mundo hoje? É um questionamento que tem me acompanhado ultimamente”, conta Jaqueline Rodrigues. Complementando as conversas on-line, os três dias de conferência serão encerrados com apresentações musicais com Mumu na sexta, [Mateus Fazen Rock](#) no sábado e Grupo As Negras no domingo, sempre às 20 horas.

Para os participantes que desejarem receber certificado pela participação na conferência, o evento disponibiliza um [formulário on-line](#), com inscrições abertas até a noite desta quinta-feira, podendo ser estendida até a amanhã.

Programação Carcará Foto Conferência

Sexta-feira, 21

14 horas - “Encruzilhada visual” com Pedra Silva
15 horas - “A rua 23” com Thamila Santos
17 horas - “Cotidiano em Favela” com Bira Carvalho
18 horas - “Projeto Princesinha de Favela” com Flávia Almeida e Helen de Matos Sá
19 horas - “Transmulti-visualizações” com Lina Acácio
20 horas - Música com Mumu

Sábado, 22

14 horas - “Transitoriedade” com Nívia Uchôa
15 horas - “Sabiaguaba: imagem e identidade” com Gustavo Costa
16 horas - “Aldeia Japuara” com Rafa Anacé
17 horas - “A imagem que retorna” com Yuri Jatuma
18 horas - “Reconhecendo a Amazônia Negra” com Marcela Bonfim
19 horas - “Articulando Desapagamentos: linguajar das imagens” com Aline Furtado
20 horas - Música com Mateus Fazen Rock

Domingo, 23

14 horas - “Tecendo Narrativas de Si” com Viviane Siade e Fran Nascimento
15 horas - “Fotografia e dança” com San Cruz
16 horas - “Fotógrafas negras” com Jaqueline Rodrigues
17 horas - “Quadros em declosão: Fotopoéticas anticoloniais” com Rômulo Silva
18 horas - “Álbum de família” com Rodrigo Lopes
19 horas - “Protagonismo negro na fotografia” com Tamara Lopes
20 horas - Música com Grupo As Negras

Quando: de 14 às 20h30min

Onde: no [Facebook](#) e no [Youtube](#) Carcará: Foto Conferência

Essa notícia foi relevante pra você?  

Tags

[Carcara Foto Conferência](#) [Festival](#) [Fotografia](#) [On-Line](#)